

ATA DA 17ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DEPARTAMENTAL DAS
ÁREAS ACADÊMICAS – IFG - Câmpus JATAÍ

01. • Ata da décima sétima reunião do Conselho Departamental das Áreas Acadêmicas do
02. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás – Campus Jataí, realizada
03. em três de abril de dois mil e doze, às quatorze horas e dez minutos, na sala de vídeo 01
04. para tratar da seguinte pauta: (1) Análise dos cursos oferecidos pelo Câmpus Jataí. A
05. reunião foi presidida pelo chefe de Departamento professor William Lázaro dos Santos,
06. e secretariada pela Coordenadora de Apoio Administrativo Elina Assis de Lima
07. Ribeiro. Contou com a presença dos conselheiros Carlos Roberto Rodrigues de Souza,
08. Celso de Carvalho Braga, Dorí Rodrigues de Souza, Eliane Raimann, Luciene Lima de
09. Assis Pires, Mara Rúbia de Souza Rodrigues Moraes, Mara Sandra de Almeida,
10. Marcelo Semensato, Marlus Dias Silva como suplente do Coordenador Rafael Prado de
11. Castro, Marta João Francisco Silva Souza, Nilian Divina de Freitas, Sandro Stanley
12. Soares, Queli Cristina Ferreira Costa, Wanderlúbio Barbosa Gentil, estando ausentes os
13. Conselheiros Ana Beatriz de Lima Gottems, Denner Andrade Siqueira, Myllena
14. Jorgiane Sousa Pereira, Rafael Prado de Castro, Ronan de Oliveira Lopes Júnior e
15. Tássia Mantelli Görgen. O presidente iniciou a reunião ao explicar a ausência do diretor
16. Paulo Henrique, que estaria participando de reunião do Colégio de Dirigentes na
17. Reitoria, justificou ainda a não realização desta reunião na última quinta-feira em
18. função de agenda de vários conselheiros não ser compatível com a data. Esclareceu
19. ainda que a aluna Tássia que estava com a função de secretariar a reunião do
20. Departamento entregou a função de lavrar a ata e também solicitou que seja substituída
21. por outro representante junto a área de Indústria, ela explicou anteriormente estar muito
22. atarefada com o curso de Engenharia Elétrica, estágio. Em seguida solicitou que a
23. conselheira Elina fizesse a leitura da ata da reunião anterior e ao término seria feita a
24. escolha da nova secretária ou secretário. Após a leitura, a ata não foi aprovada, a
25. Conselheira Mara Rúbia indicou que algumas ponderações feitas na última reunião não
26. foram registradas e seria importante que as mesmas fossem anotadas, a conselheira
27. Elina comentou que a ata foi enviada por e-mail e os conselheiros não apresentaram
28. modificações a serem feitas, mas que ainda se poderia acrescentar informações e na
29. próxima reunião a ata será apreciada novamente. Os conselheiros concordaram com a
30. proposta. Na sequência o presidente propôs a definição para a escolha de uma outra
31. secretária ou secretário para registrar as atas das reuniões do Conselho Departamental
32. esclarecendo que os outros serviços como convocação, lista de presença, envio de
33. documentos por e-mail ficará a cargo da Coordenação de Apoio Administrativo, assim,
34. após algumas propostas, ficou aprovada a de que em cada reunião um conselheiro se
35. responsabilize pelo registro tendo a assistência de outro membro, e para esta reunião a
36. Elina fará o registro e a Luciene contribuirá. Em seguida informou que o prof. Celso de
37. Carvalho Braga assumirá a vaga de professor conselheiro representante da área de
38. geomática e posteriormente encaminhará nome do professor suplente da referida área.

39. • Continuando, explicou que na última reunião o Conselho Departamental iniciou-se o
40. debate sobre a análise da situação da oferta dos cursos no Câmpus Jataí, para tal desafio
41. é necessário pensar sobre o número de professores, de alunos, impacto social egressos
42. dos cursos. A definição dos cursos a serem ofertados deve ser feita para ser enviada à
43. Pró-Reitoria de Ensino para ser incorporada ao Plano de Desenvolvimento Institucional,
44. esta análise é uma construção política e deve ser construída a partir do Conselho
45. Departamental, é preciso repensar os cursos, com a possibilidade de criação ou extinção
46. de algum curso, reestruturação de modalidade. Inicialmente o professor William
47. apresentou o posicionamento da área de Geomática dizendo que o grupo já vinha
48. debatendo há tempos sobre a oferta que eles têm hoje, que são dois cursos de
49. Agrimensura na modalidade integrado e subsequente, para manter os cursos atuais seria
50. necessário a contratação de mais 3 professores, mas se não ocorrer tal fato, uma outra
51. proposta seria extinção do curso de Agrimensura na modalidade integrado, a partir do
52. próximo ano. O entendimento é de que o curso subsequente atende mais a necessidade
53. do mercado de trabalho, pois o egresso deste curso se forma e realmente ingressa no
54. mercado, enquanto o aluno do integrado não atende imediatamente a demanda de vagas
55. no mercado e, muitas vezes almeja ingressar no ensino superior. O prof. William
56. informou que 80 a 90% dos egressos do curso subsequente ingressam no mercado e este
57. é o único curso na modalidade ofertado pelo Câmpus Jataí. Em relação a evasão do
58. subsequente ser maior do que a do integrado não é possível uma comparação, porque o
59. aluno (jovem) do curso integrado tem apoio familiar para estudar, enquanto o aluno do
60. curso subsequente (adulto) estuda e trabalha para seu sustento. Finalizando, afirmou
61. que estas propostas visam apoiar a implantação do curso de Engenharia Civil, sendo
62. que a professora Caroline Gentil com formação em Engenharia Civil, que atua nos
63. cursos de Agrimensura será transferida para a Coordenação de Construção Civil
64. fortalecendo esta área e, também, alguns professores de Agrimensura poderão trabalhar
65. em algumas disciplinas do curso de Engenharia Civil que estão ligadas à área de
66. Geomática; assim ao diminuir a oferta do curso integrado, abre-se possibilidade tanto
67. para os professores que atuam nas disciplinas profissionalizantes quanto aos que atuam
68. nas disciplinas de Educação Geral usarem a carga horária para atuarem na Engenharia
69. Civil. A professora Luciene Pires perguntou com relação a lei de criação dos Institutos
70. Federais, se com esta diminuição de um integrado como ficaria o percentual referente
71. aos técnicos, se atingiria os 50%. O professor William respondeu que o percentual
72. diminuiria um pouco em torno de 49%. O professor Celso Braga reafirmou que a ida da
73. professora Caroline Gentil para a Construção Civil contribui com o número de
74. professores para o curso de Engenharia Civil. O professor William apresentou a
75. demanda de aula dos professores da área de Geomática que se mantém entre 18 e 22
76. aulas, uma questão que sempre se apresenta é a dificuldade de contratação de
77. profissionais para o concurso efetivo, mesmo criando um perfil amplo e polivalente
78. para conseguir contratar, seja para professor substituto, seja para professor efetivo, pois
79. o mercado de trabalho para o Técnico em Agrimensura em termos salariais é bom. A
80. professora Eliane Raimann interveio comentando que ninguém quer ser professor,

-
-
-
-

- 81.
 - 82.
 - 83.
 - 84.
 - 85.
 - 86.
 - 87.
 - 88.
 - 89.
 - 90.
 - 91.
 - 92.
 - 93.
 - 94.
 - 95.
 - 96.
 - 97.
 - 98.
 - 99.
 - 100.
 - 101.
 - 102.
 - 103.
 - 104.
 - 105.
 - 106.
 - 107.
 - 108.
 - 109.
 - 110.
 - 111.
 - 112.
 - 113.
 - 114.
 - 115.
 - 116.
 - 117.
 - 118.
 - 119.
 - 120.
 - 121.
 - 122.
 - 123.
- deixar um serviço na empresa não é compensatório. O professor Celso Braga ressaltou aspectos que foram pensados para a tomada da decisão da área de Geomática, dizendo que o curso integrado possui uma entrada anual oferecendo 30 vagas, e o curso subsequente possui duas entradas semestrais com 30 vagas cada; outro ponto seria a possibilidade dos professores que atuam na Educação Geral terem uma diminuição da carga horária resolvendo o problema de algumas disciplinas que precisam de professor substituto para completar a carga horária. A aluna Queli Costa comentou ainda que há uma diferença acentuada entre o aluno do integrado que conclui o curso com 17 anos e quer fazer vestibular, ele não tem maturidade para o exercício da profissão, no estágio se percebe a diferença entre os alunos do subsequente e do integrado, o aluno do subsequente tem mais interesse, o aluno do integrado vem pela vontade dos pais em mantê-lo em uma instituição com formação federal. O professor Wanderlúbio Gentil perguntou qual seria, hoje, o percentual dos cursos técnicos; o professor William Santos respondeu que é de 51%. A professora Eliane comentou que com a vinda da Engenharia Civil a porcentagem diminuirá; e em relação aos cursos de Informática, a Coordenação pretende reestruturar a matriz curricular do curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e, para o curso técnico integrado em Informática pretende mudar a habilitação para suporte e manutenção de computador, a mudança é necessária porque o profissional formado pelo curso atual não é absorvido pelo mercado, sendo que esta mudança atenderá satisfatoriamente o mercado local. A prof^a Eliane sugeriu também que, para resolver a problemática quanto à contratação de professor e a demanda de número de aulas uma solução seria reunir turmas de cursos diferentes em uma disciplina comum. A professora Luciene respondeu que não é aconselhável reunir turmas de níveis diferentes, pois há o problema de níveis diferentes de maturidade. A professora Eliane enfatizou que entende que a unificação de turmas é uma proposta viável para a questão de jornada de trabalho do professor. O professor William esclareceu que diante da fala da professora Eliane, a Coordenação de Informática entendeu que a mudança a ser feita será no foco do curso integrado para suporte e manutenção de computador. A professora Mara Rúbia reiterou que a mudança na Coordenação de Informática será mais qualitativa. O professor Carlos Roberto iniciou comentando que a Coordenação de Licenciatura não aprofundou muito a discussão quanto à oferta do curso de Licenciatura para emitir um parecer na reunião do Departamento, porque estava atarefado com a preocupação em organizar a Semana de Licenciatura, com criação da Comissão de Organização. Continuando, avaliou que com a nova forma de matrícula por disciplina, o aluno encontra dificuldade em se matricular no mínimo em três disciplinas. O professor William sugeriu que deva ser feito um estudo para o horário do semestre possibilitando que o aluno se matricule em um maior número de disciplinas. A professora Luciene comentou que a pró-reitora não cede em relação à entrada da Licenciatura ser semestral. O professor Carlos Roberto justificou que para ter entrada semestral necessitaria de mais três professores para a demanda das aulas de Licenciatura. O professor William reafirmou que a discussão para a manutenção do curso de Licenciatura, com entrada semestral ou anual deve ser aprofundada no âmbito da Coordenação de Licenciatura. O professor Carlos reiterou

124.
125.
126.
127.
128.
129.
130.
131.
132.
133.
134.
135.
136.
137.
138.
139.
140.
141.
142.
143
144
145
146
147
148
149
150
151
152
153
154
155
156
157
158
159
160
161
162
163
164.
165.
166.

- que o grupo de professores de Licenciatura trabalha além das aulas, com pesquisa, comissões; que haveria a necessidade de mais dois professores efetivos. A professora Marta Souza comentou que a reunião na Coordenação de Licenciatura foi confusa, os entendimentos não ficaram claros sobre a questão da responsabilidade de decisão sobre manter o curso com entrada anual ou passar a semestral; reiterou que a Coordenação tem que arcar com o ônus da permanência do curso de Licenciatura. O professor William comentou que a reflexão deve ser sobre o que será menos prejudicial, a entrada semestral ou anual considerando que o novo regulamento prevê a matrícula do aluno por disciplina, mesmo que seja anual, algumas disciplinas deverão ser ofertadas. A professora Mara Rúbia destacou que pensar sobre a oferta ou não dos cursos deve ser questão integrada ao Campus e não isolada; se a entrada semestral fica estabelecida tem que se pensar no ônus, como, por exemplo, inviabilizar o integrado em Agrimensura. O professor Celso afirmou ser necessário envolver a Reitoria nesta questão, se excluir a oferta do curso de Licenciatura, qual o Câmpus que ofertará, pois outro Campus ofertaria mais de uma Licenciatura; se a Licenciatura no Câmpus Jataí for extinta, os professores poderão ser totalmente absorvidos em outro curso, concluiu pontuando estes questionamentos. O professor William esclareceu que se outro Câmpus oferecer duas Licenciaturas, o Câmpus Jataí ficaria sem ofertar curso de Licenciatura. A professora Luciene interveio defendendo a manutenção do curso de Licenciatura em Física no Câmpus Jataí, afirmou com veemência que a sua pesquisa demonstrou que a área de Licenciatura trouxe uma nova visão para o Câmpus, seria uma perda muito grande não ofertar curso de Licenciatura. O Câmpus Jataí passou a pensar o que é educar, o que é ser educador. Extinguir o curso seria uma hipótese que não poderia ser cogitada. A professora Mara Rúbia concordou com a fala da professora Luciene, mas destacou que o Conselho precisaria pensar em quais critérios apresentaria para a Pró-Reitora de Ensino, ou seja, ir além da pesquisa, considerar a evasão nas disciplinas de Física e Matemática, também a redistribuição de carga horária com relação ao número de alunos. A professora Eliane sugeriu que se faça uma avaliação numérica pelos próximos quatro anos com a carga horária dos cursos e a do professor, para se constatar de quanto será a melhora. A professora Marta explicou que a evasão no curso de Licenciatura tem se acentuado muito, que é necessário pensar como se dará a entrada se anual ou semestral, é preciso pensar no desenvolvimento do curso de Licenciatura em Física e não em outro curso de Licenciatura. A estudante Nílian desabafou que é muito angustiante estudar com poucos alunos, na turma dela tem dois alunos, se falta, fica ela e o professor, sente falta de troca de experiências, não dá para ter nem um minuto de descanso durante a aula, a atenção se mantém ininterruptamente, é cansativo. A professora Luciene afirmou que a evasão na Licenciatura em Física é igual em todos os cursos e passa por uma questão conjuntural do país com a desvalorização da profissão docente. A professora Mara Rúbia interveio acrescentando que a entrada de alunos é maior nos outros cursos. O professor Sandro disse que o posicionamento da Coordenação de Construção Civil é de não oferecer entrada para o curso de PROEJA em Edificações, para o 2º semestre de 2012 e oferecer entrada para o curso de Engenharia Civil. O professor William reafirmou o posicionamento da Coordenação de

-
-
-

167. • Construção Civil. A conselheira Mara Sandra comentou que a demanda é pela oferta. A
168. professora Luciene comentou sobre a possibilidade de ofertar o PROEJA em três anos
169. para melhorar os números do curso no aspecto evasão, pois o aluno da EJA prefere um
170. curso de conclusão em menor tempo; perguntou ainda da possibilidade de se criar um
171. curso de PROEJA na área de Gestão Escolar. O professor William respondeu que uma
172. comissão estudou as possibilidades de oferta de um PROEJA em outra área, com carga
173. horária menor que 1200 horas, mas tal proposta não se sustentou porque a demanda de
174. contratação de professores não diminuiria. A professora Luciene perguntou se
175. extinguindo o integrado de Agrimensura não haveria possibilidade da área de
176. Geomática assumir um curso de PROEJA. O professor William comentou que a decisão
177. da área de Geomática foi contribuir com a carga horária de aulas do professor; e que o
178. subsequente concorreria com o PROEJA. A professora Mara Rúbia perguntou a
179. professora Eliane se a área de Informática não teria interesse de extinguir o curso de
180. Tecnologia e criar um curso de PROEJA, no que ela respondeu negativamente. O
181. professor Dori afirmou que para se criar o curso de Engenharia Civil teria que se
182. extinguir outro curso. O professor Wanderlúbio comentou que com o posicionamento
183. da área de Geomática abriria uma possibilidade de contratação de professor para o
184. curso de Civil. O professor Sandro disse que se chegar a conclusão de não ser possível
185. ofertar um PROEJA, então não ofertar, mesmo sendo propositura do PDI. O professor
186. William esclareceu que a oferta de curso PROEJA é uma política de governo e que a
187. instituição está apenas cumprindo. A conselheira Mara Sandra informou que no
188. congresso do PDI, a questão de oferta de PROEJA foi garantida, por ser um desafio,
189. pois ninguém queria PROEJA, se definiu que cada Departamento de Áreas Acadêmicas
190. do IFG terá que ofertar um PROEJA. A Conselheira Mara Rúbia demonstrou
191. preocupação em relação à missão institucional, que não poderíamos criar um embate
192. neste sentido de não ofertar PROEJA, e voltar atrás quanto ao curso de Engenharia
193. Civil; a proposta de criação deste curso já foi aprovada por este Conselho, foi
194. construída na comunidade e no Câmpus. O professor Dori retornou para a proposta de
195. em disciplinas comuns reunirem os alunos. A Conselheira Marta perguntou se o
196. PROEJA de Edificações mudasse o foco de atuação para manter os alunos. O
197. Conselheiro Sandro comentou que a questão maior é a carga horária, na área de
198. Construção Civil não há possibilidade de curso com carga horária inferior a 1200h. O
199. presidente William esclareceu que a definição da área de Geomática seria para cooperar
200. com a demanda de professores necessária para se criar o curso de Engenharia Civil,
201. outra definição é da área de Construção Civil com a proposta de se extinguir o PROEJA
202. em Edificações, e se ofertar para o próximo semestre o curso de Engenharia Civil; no
203. entanto, o Departamento tem que oferecer um PROEJA em outra área; outro
204. posicionamento é da área de Informática que mudará o foco do curso integrado em
205. Informática para manutenção de computadores no intuito de atender eficientemente o
206. mercado de trabalho; uma análise que ficou em aberto foi sobre a oferta ou não do curso
207. de Licenciatura e, também sobre a entrada de alunos, se será ofertada anual ou
208. semestral, pontuando o ônus que teria de se arcar com uma ou outra decisão; a
209. perspectiva em relação à área de Geomática é de maior procura, pois até 2016 o país
210. será um canteiro de obras, entretanto, depois, acredita-se na necessidade de uma nova
211. definição. A conselheira Mara Rúbia alertou sobre termos cuidado com o

212. • desdobramento dos assuntos debatidos nesta reunião, com responsabilidade em
213. levarmos para os grupos que cada conselheiro representa; que se evidencie ser uma
214. conquista democrática em podermos analisar os cursos do Câmpus, sendo importante
215. assegurar a liberdade de propor as idéias, recompor, fazer uma reestruturação. A
216. Conselheira Eliane propôs que a análise deveria ser profunda, importante ver o impacto
217. gerado pelas decisões. A conselheira Mara Rúbia insistiu para que os conselheiros
218. levassem as considerações da reunião para as bases. O professor William informou que
219. serão feitas outras reuniões para se tratar deste assunto, mas sugeriu que a Coordenação
220. de Licenciatura se reúna antes do dia 10 de abril, pois nesta data está prevista uma
221. reunião no Câmpus Jataí, com a pró-reitora de ensino, professora. Gilda Guimarães,
222. cuja pauta é o redimensionamento da oferta de cursos pelo Câmpus Jataí e é importante
223. que a Coordenação de Licenciatura tenha definições a apresentar, caso questionada.
224. Nada a mais havendo a tratar, o presidente William encerrou a reunião às dezesseis
225. horas e quarenta e cinco minutos, e para registro dos assuntos tratados, eu, Elina Assis
226. de Lima Ribeiro, secretária, lavrei a presente ata, que após ser lida e aprovada, segue
227. assinada por mim e pelos componentes deste Conselho.
228. •
229. Carlos Roberto Rodrigues de Souza (Coordenador dos Cursos de Licenciatura)
230.
231.
232. • Celso de Carvalho Braga (Docente representante titular da área de Geomática)
233.
234. • Dori Rodrigues de Souza
235. • Dori Rodrigues de Souza (Coordenador dos cursos de Indústria)
236.
237. •
238. • Eliane Raimann (docente representante dos cursos de Informática)
239. •
240. • Elina Assis de Lima Ribeiro
241. • Elina Assis de Lima Ribeiro (Coordenadora de apoio Administrativo)
242.
243. • Luciene Lima de Assis Pires
244. • Luciene Lima de Assis Pires (docente representante da Educação Geral)
245. •
246. •
247. •
248. • Mara Rúbia de Souza Rodrigues Morais (Coordenadora Acadêmica)
249. • Mara Sandra de Almeida
250. • Mara Sandra de Almeida (representante dos técnico-administrativos lotados no
251. Departamento)
252.
253. •
254. • Marcelo Semensato (Docente representante da área de Indústria)
255. •
256. •

257. _____
258. Marlus Dias Silva (representante do Coordenador de Informática)
259. _____
260. • _____
261. Marta João Francisco Silva Souza (Docente representante do curso de Licenciatura)
262. _____
263. *Nílian Divina de Freitas*
264. Nílian Divina de Freitas (Discente representante dos cursos de Licenciatura)
265. _____
266. *Sandro Stanley Soares*
267. Sandro Stanley Soares (Coordenador dos cursos de Construção Civil)
268. _____
269. • _____
270. Queli Cristina Ferreira Costa (discente representante da área de Geomática)
271. _____
272. _____
273. • Wanderlúbio Barbosa Gentil (docente representante dos cursos de Geomática)
274. • _____
275. *William Lázaro dos Santos*
• William Lázaro dos Santos (Chefe do Departamento das Áreas Acadêmicas)